

Pequenas reflexões (frases)

Sobre a vingança.

A vingança é a supressão dos sentimentos e da racionalidade para a solução de um problema cujo está no próprio indivíduo que a realiza.

A consumação da razão.

A consumação da razão acontece quando a automutilação pela angústia se torna constante. Assim, deturpando os sentidos do indivíduo e o deixando incapacitado de observar e compreender os objetos da realidade em suas multi-dimensões.

Inteligência.

A inteligência em si não se dá pelo DNA, e sim pela alma. A inteligência, consciência e memória são coisas contidas na alma, não no DNA. Matar um animal, quando para a sobrevivência, não é considerado pecado, pois ele não tem alma. Não tendo alma, logo não terá inteligência, irá viver de acordo com seus instintos primitivos. O homem, dotado pela razão, pode analisar a si mesmo, assim controlando seus instintos e o diferenciando dos demais animais.

Não é privar-se, mas libertar-se.

Aqueles que queimam nas chamas eternas são os que não entenderam que uma vida santa não consiste em privar-se, mas libertar-se, pois a verdadeira vida só começa após a morte.

Estudos e ateísmo.

Se os estudos te tornam ateu, então significa que você está estudando errado.

Amor na Grécia.

Se vivêssemos na Grécia Antiga, onde você poderia declarar seu amor jogando uma maçã na pessoa, eu jogaria em ti um pomar todos os dias.

Beleza tua.

Nem o superlativo dos adjetivos mais valorosos teriam a audácia de tentar definir a beleza tua. A própria palavra é incapaz, insuficiente de dizer-nos o que tens.

O problema de ser.

Reclamam de mim? Tudo bem. Mas o que faria eu para resolver o problema de ser eu mesmo?

Me escuta sem que eu diga uma palavra sequer.

Ó, meu Pai, tão Belo e dono da Sabedoria, Tu és aquele que me escuta sem que eu diga uma palavra sequer. Perdoa-me, meu amor, minha razão de continuar respirando o ar da vida que me destes, perdoa-me, pois não quero ser um Judas, quero viver junto de Ti; viver só e unicamente para ti, Senhor.

Perdoa-me, Mãe.

Perdoa-me, minha Virgem Mãe Santíssima, Mãe do Verbo e também minha, perdoa-me por te ferir, pois toda vez que machuco o nosso Pai com meu pecado miserável, também machuco a Ti. Te peço perdão por não saber apreciar tamanha Beleza que te foi dada pelo Nosso Senhor; peço perdão por não ser o filho que Tu mereces. Cuida de mim, minha Santíssima, tira a poeira do pecado que me cobre, dá-me um banho com o Teu Amor, veste-me com Tuas Virtudes e me alimenta com a comida que meu Pai providenciou.